



A LEI GARANTE:

bancário **não** trabalha aos sábados

A diretoria do Sindicato lutará junto com os empregados da Caixa contra a direção da empresa que insiste em descumprir a lei. Não vai permitir que os bancários trabalhem aos sábados. A Lei 7.430 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) é específica, conforme o artigo 224, “a duração normal do trabalho dos empregados em bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal será de 6 (seis) horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 horas de trabalho por semana. (Redação dada pela Lei nº7.430, 17/12/85, DOU 18/12/85) – CLT.

Portanto é ilegal as agências da Caixa abrirem aos sábados para atender o público. Isto fere a Lei e é uma exploração do governo federal em sua ofensiva para retirar direitos dos trabalhadores e aumentar o capital dos banqueiros.

O Sindicato também não vai permitir a organização de “Feirões da Casa Própria” nos finais de semana pela Caixa Econômica Federal.

Este golpe para afrouxar as leis trabalhistas é bem conhecida dos comerciários, por exemplo. Esta categoria em décadas passadas trabalhava de 2ª a 6ª feira, das 8h às 18h, com duas horas de almoço e aos sábados, das 8h às 12h. Atualmente, devido a exploração dos patrões e a entrega de direitos, os comerciários trabalham de 2ª a domingo, inclusive aos feriados, por 8, 9, 10 ou mais horas diárias. Existem casos de trabalhadores em supermercados ou casas comerciais que ficam por até 3 meses sem nenhum tipo de folga.

Isto é o que o governo e os patrões querem fazer com os bancários burlando a Lei para abrir brechas e explorar a categoria com mais metas aos sábados, domingos e feriados. Somos a favor que abaxem os juros, o que não pode é o governo explorar os trabalhadores e passar por cima da Lei.



AS CONQUISTAS COMEÇAM PELO SINDICATO

O SINDICATO SEGUE LUTANDO EM DEFESA DOS TRABALHADORES

É sempre importante destacar que muitos dos direitos que temos hoje não caíram do céu, muito menos os empregados foram presenteados pela Caixa.

Ao contrário disso, foi com a organização e mobilização dos empregados, capitaneadas pelo Sindicato, que atingimos todas as conquistas com muita luta.

Por exemplo, no verão do ano passado, após a paralisação de duas agências no Guarujá, uma em Praia Grande e uma em Santos, conseguimos restabelecer uma condição de trabalho satisfatória, forçando o banco a adquirir vários aparelhos de ar condicionado, bem como diversos ventiladores.

Lembramos que vários chamados e siates foram abertos pela gerência e pela SR sem sucesso; só com a atuação do Sindicato junto com os empregados é que conseguimos o objetivo, inclusive obrigando a gerente da GIMAT/SP, na ocasião, Irene, à vir de São Paulo até a sede do nosso Sindicato para se reunir com a diretoria e solucionar o problema, senão a diretoria do Sindicato paralisaria mais agências, que sofriam com o mesmo problema.

Também podemos citar conquistas importantes que tivemos com greves e mobilizações ao longo dos anos, conforme alguns exemplos abaixo:

APIP (AUSÊNCIA PERMITIDA PARA TRATAR DE INTERESSE PESSOAL) – conquistada na campanha salarial de 2003 pelos bancários admitidos após 1998, nos deu o direito de gozar de cinco dias ao ano. Em 2004 conquistamos também o direito de optar por converter estes dias em espécie.

PARCELAMENTO DAS FÉRIAS – conquistado, em 2003, a possibilidade de parcelar o adiantamento das férias em cinco vezes; na campanha salarial de 2008, ampliou-se o parcelamento para dez vezes.

SAÚDE CAIXA – Na campanha salarial de 2004, conseguimos transformar o custo mensal do Saúde Caixa, que era alto, em percentual de 2% de contribuição, tornando-o mais justo, especialmente para os menores salários, com participação de 20% na utilização e fixando um teto anual.

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO - nas agências da Baixada Santista com paralisações e manifestações.

AUXÍLIO CESTA ALIMENTAÇÃO – Também em 2005 conquistamos a equiparação com todos os outros bancos da cesta alimentação; não podemos esquecer que a cesta era somente um quarto da dos funcionários de outros bancos; quando conseguimos acabar com esta disparidade, na ocasião, a cesta era no valor de cinquenta reais e a dos outros bancários era de duzentos reais.

Portanto, ser sindicalizado e participar ativamente é fortalecer suas lutas, suas reivindicações em todas as instâncias, sejam nas mobilizações da categoria, sejam nas mesas de negociações entre patrões e empregados, seja na justiça, ou seja, na política, enfim, o nosso poder de ação e conquistas só aumenta contra qualquer tipo de exploração.

Com isso, avançamos em novas conquistas, ampli-

amos benefícios e garantimos a manutenção dos nossos direitos. Quanto maior o número de empregados sindicalizados e envolvidos na luta, maior o poder de ação do sindicato contra as injustiças.

O nosso sindicato participa com destaque nacional das principais lutas dos trabalhadores desde 1933, quando foi fundado. Venha para cá. Juntos somos mais fortes.

não fique só. sindicalize-se.

EXPEDIENTE

Elaborado pelo Sindicato dos Bancários de Santos e Região | Fone 3202 1670 | 0800-7711920 | Email: santosbancarios@uol.com.br
 Presidente: Ricardo Saraiva Big | Secretária Geral: Eneida Koury | Secretário de Imprensa: Fabiano M. Couto
 Diretores responsáveis: Fábio dos Anjos, Sérgio Cabeça, Valéria de Castro, Fábio Hiroshi
 Jornalista Responsável: Luiz Gustavo de Mesquita Soares - Mtb 22.959 | Diagramação: Adriano Trindade - Mtb 60.654
 Comunicação: Gustavo, Fabiano, Adriano e Edson